



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 0383537/2018			
PA COPAM Nº: 13449/2005/002/2017		SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento	
EMPREENDEDOR:	Helvécio Batista Alves	CNPJ:	350.610.906-59
EMPREENDIMENTO:	Sítio Lua Azul – Matrícula 6695	CNPJ:	350.610.906-59
MUNICÍPIO:	Perdizes	ZONA:	Rural
CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: • Não há incidência de critério locacional			
CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 74/04):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
G-02-04-6	Suinocultura	3	Não aplica
G-02-02-1	Avicultura	NP	Não aplica
G-02-07-0	Bovinocultura de leite extensiva	2	Não aplica
G-01-03-1	Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris	NP	Não aplica
G-02-07-0	Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos em regime extensivo	NP	Não aplica
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:		REGISTRO:	
Bruno Braga Justo		5069031051	
AUTORIA DO PARECER		MATRÍCULA	ASSINATURA
Érica Maria da Silva Gestora Ambiental		1.254.722-0	
De acordo: Rodrigo Angelis Alvarez Diretor Regional de Regularização Ambiental		1.191.774-7	



Parecer de Licença Ambiental Simplificada (LAS) nº 0383537/2018

O empreendimento Sítio Lua Azul – Matrícula 6695 atua no ramo das atividades agrossilvipastoris como atividade principal de suinocultura, exercendo suas atividades no município de Perdizes/MG. Em 07/08/2017 foi formalizado na Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, o processo de nº 13449/2005/002/2017 e em 18/05/2018 foi reorientado para Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS), via Relatório Ambiental Simplificado (RAS).

A atividade principal do empreendimento objeto deste licenciamento é suinocultura em regime de crescimento e terminação, com capacidade instalada para 2.400 suínos, como atividades secundárias desenvolve a avicultura com capacidade instalada de 1.500 aves, bovinocultura em uma área de 6,50ha de pastagem e cultura de cana-de-açúcar em 19,50ha em regime de arrendamento. Para o desenvolvimento das atividades de dessentação animal e consumo humano o empreendedor possui uma captação superficial com cadastro efetivado (77499/2017).

Como principais impactos inerentes às atividades e devidamente mapeados no RAS têm-se geração de efluentes líquidos, cama de frango, animais mortos, produtos veterinários bem como resíduos sólidos.

Quanto aos efluentes líquidos, os de natureza sanitária são direcionados para fossas sépticas enquanto os provenientes da atividade de suinocultura são direcionados para lagoas de estabilização e, após serem tratados serão aplicados no solo por meio de fertiirrigação. Conforme RAS apresentado o empreendedor propôs um plano de monitoramento do solo nas áreas de aplicação.

A cama de frango será vendida para terceiros, para sua aplicação no solo.

Os animais mortos (suínos e aves) são compostados e utilizados como adubação orgânica.

Os produtos veterinários são devolvidos à empresa integradora.

Os resíduos sólidos serão destinados, conforme informação constante do próprio RAS, a empresas devidamente licenciadas para o recebimento de tais materiais.

Foi destacado no modulo 3 - outras intervenções do FCE que o empreendedor realizou intervenção em reserva legal, para tanto foi apresentado o Cadastro Ambiental Rural (CAR) onde aceito a adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). O CAR está registrado sob número MG-3149804-2072F04D26434009B44C85E284679375.

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento Sítio Lua Azul - matrícula 6695 para a atividade principal de suinocultura, no município de Perdizes/MG, pelo prazo de 10 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.



ANEXO I

Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento Sítio Lua Azul - matrícula 6695

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.

Barb



ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento Sítio Lua Azul - matrícula 6695

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Nas áreas onde haverá aplicação de dejetos de suínos	Análise de rotina de Solo com os seguintes parâmetros: pH, N (Nitrogenio), K (Potássio), Al (Alumínio), Na (Sódio), Cu (Cobre), Zn (Zinco), Ca (Cálcio), Mg (Magnésio), CTC, Fósforo (P) disponível pelo método Mehlich-1, Carbono e matéria orgânica	A primeira análise deverá ocorrer no primeiro ano após a emissão da licença ambiental, a segunda análise no 5º ano após a emissão da licença e a terceira no décimo ano da licença ambiental.

A amostragem deverá ser realizada conforme plano de monitoramento do solo apresentado no RAS.

2. Resíduos Sólidos

Enviar **anualmente** à Supram Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, os relatórios mensais de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo, os dados do modelo abaixo, bem como a identificação e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final				Obs.	
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 ¹	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma ²	Empresa responsável				
							Razão social	Endereço completo	Licenciamento ambiental		
									Nº processo		Data da validade

(¹) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(²) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

- 1- Reutilização
- 2 - Reciclagem
- 3 - Aterro sanitário
- 4 - Aterro industrial
- 5 - Incineração
- 6 - Co-processamento
- 7 - Aplicação no solo


Paula



8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)

9 - Outras (especificar)

Em caso de transporte de resíduos sólidos Classe I - perigosos, deverá ser informado o número e a validade do processo de regularização ambiental do transportador.

Em caso de alterações na forma de disposição final dos resíduos sólidos em relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos apresentado, a empresa deverá comunicar previamente à Supram para verificação da necessidade de licenciamento específico.

Fica proibida a destinação de qualquer resíduo sem tratamento prévio, em áreas urbanas e rurais, inclusive lixões e bota-fora, conforme Lei Estadual nº 18.031/2009. Para os resíduos sólidos Classe I - perigosos, e para os resíduos de construção civil, a referida lei também proíbe a disposição em aterro sanitário, devendo, assim, o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente quanto à destinação adequada desses resíduos. Os resíduos de construção civil deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções CONAMA nº 307/2002 e nº 348/2004.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Desse modo, as notas fiscais de vendas e/ou movimentação, bem como documentos identificando as doações de resíduos poderão ser solicitados a qualquer momento para fins de fiscalização. Portanto, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

